

Redacção e Administração
R. Gravador Molarinho, 45
GUIMARÃES

ORGÃO MONARQUICO

Director, Propriet. e Editor
João Pereira da Costa

Comp. e Impr. Tip. Luzitania
R. Gravador Molarinho
GUIMARÃES

Raio de Sol

Moreira d'Almeida

ANTOLOGIA

Está em festa a alma nacional. O velho Portugal rejubila com o regresso de tres filhos dilectos, que á ventura largaram pelo ar em vôo audacioso de um a outro extremo do imperio portuguez.

Como velhos paladinos da andante cavalaria não viram, na sua generosa aventura, nada mais do que illustrarem o nome já illustre da terra em que nasceram. Como o jovem Achiles das lendarias façanhas, preferiram uma vida curta mas brilhante e gloriosa a uma longa e insípida existência.

D'ahi arriscaram a vida pela gloria. A fortuna coroou os seus esforços e temo-los são e salvos entre nós, de regresso aos patrios lares.

Bela raça a portugueza em que o brio, a audacia, a inquebrantavel coragem não escolhe edades para dar ao mundo claras provas de quanto vale o sangue portuguez. Vejam Gago Coutinho a mais de meio caminho da vida; vejam Sacadura Cabral em plena maturidade, e vejam agora estes tres audaciosos heróis na flôr da juventude: nem os janeiros que o primeiro já passou lhe arrefeceram o sangue, nem o calor da mocidade encendeu o cerebro potente do intelligentissimo Sarmiento Beires nem perturbou o calmo bom senso dos seus illustres companheiros d'aventura.

Viram os perigos e trabalhos, calcularam as probabilidades de os evitar e vencer e partiram.

Era velho e desconjuntado o aparelho, mas se lhes não deram outro..... Voava,—

tanto bastava. Em rôlas naus sulcamos nós muitas vezes os mares que o céu em que voaram cobria. Bem frageis e pequenas eram as caravelas da India dos altos por onde os modernos heróis voaram se guiaram pelos sulcos das suas quilhas.

Nação que conta entre os seus, homens como estes, tem mais do que o direito—tem o dever de se não deixar morrer.

E' preciso comparar a vida do Velho glorioso que deu ao mundo outros mundos. E' dever de todos que tem orgulho em serem portuguezes dar todo o seu esforço porque a sua raça se não confunda com outra, nem se dilua na dissolução dos costumes que parece tudo querer corroer desde a familia até á propria Patria.

Glorificar os heróis é demonstrar que somos dignos de lhes chamar irmãos; e não se glorificam apenas com aparatosas e ruidosas recepções, mas com o culto intimo que cada um de nós lhes votar.

A' falta do hymno oficial entôe cada um, entoemos todos um hino de gloria a esses bravos que veem demonstrar ao mundo que Portugal ainda não morreu. Aqueçamos-nos ao raio de sol que a sua audacia fez rutilar no ceu nebuloso que nos cobre e gritemos todos:

Viva a Patria livre!
Vivam os gloriosos aviadores!

Viva sempre, eternamente, a gloria de Portugal.

A. C. C.

A' PENHA!

E' hoje um grande dia para a nossa terra em que vai ajoelhar junto da gruta da Augusta Mãe de Deus.

Em fervorosa e quente manifestação de affecto e de fé á Virgem Imaculada, Guimarães presta-lhe hoje mais uma vez o seu culto de amor, dobrando os seus joelhos ante a sua imagem e pedindo-lhe em preces fervorosas pela felicidade de Portugal.

E logo, quando o nosso semanario correr as ruas da ci-

dade, já milhares de crentes a terão atravessado tambem levantando hinos de amor á Virgem Santissima e encaminhando-se á Penha para a adorar e prestar-lhe o seu culto e as suas homenagens.

Junto da porta de Lourdes, na Penha, nos encontraremos tambem, juntando as nossas orações á desses milhares de portuguezes que ali acorrerão a prestar homenagem sentidissima á Imagem da Mãe de Deus.

Diz-se que se vai afastar do jornalismo o grande mestre do jornalismo politico o nosso querido amigo Sr. José Augusto Moreira d'Almeida.

Para bem da nossa Causa, Moreira d'Almeida, não pode quebrar a sua pena.

Brilhante luctador, grande paladino da Monarquia, o egregio jornalista tem o direito á consagração de todos os que defendem o nosso ideal politico, porque poucos como Sua Ex.ª merecem a gratidão de um país inteiro.

Estamos absolutamente a seu lado e não seremos nós que regatearemos louvores ao portuguez eminente que tudo tem sacrificado a favor da Causa Monarquica.

Sabe bem Moreira d'Almeida a fervorosa estima em que o temos, mas tambem sabe que não é essa estima que força estas palavras de justissima solidariedade.

O grande luctador não pode quebrar a sua pena de jornalista eminente, que tanto tem nobilitado, honrando o seu nome e prestigiando a Causa que com tanto ardor e entusiasmo defende.

Desde a prisão ao exilio, do seu bem estar á perda dos interesses, o egregio jornalista tudo sacrifica e presta por isso a consagração que o país lhe presta.

O seu nome honradissimo está ligado nestes duros catorze anos a todos os gestos patrioticos, bem merecendo da Patria quem tanto por ela se tem sacrificado.

Obscuros soldados da Monarquia, humilissimos jornalistas da provincia, mas acerrimos e entusiastas Monarquicos, prestamos a nossa comovida e sincera homenagem ao portuguez insigne, grande mestre do jornalismo politico, prestando-lhe em nosso nome e no de todos os nossos correligionarios do concelho de Guimarães, de quem somos um modesto orgão, as nossas provas mais leaes de gratidão sincera pelos muitos beneficios que tem prestado ao paiz e ao Ideal sagrado que defendemos, enviando-lhe num grande abraço a nossa mais sincera e leal solidariedade e os melhores votos para que não deixe a direcção de "O Dia", onde se tem manifestado como um grande e fervoroso patriota que é.

Estamos certos, quando se fizer a Historia, justa e impar-

cial dos tempos republicanos d'hoje, Ela registará em caracteres de ouro o nome illustre de Moreira d'Almeida, que nas colunas de «O Dia» tem espalhado á luz da Verdade os crimes desta gente, o que lhe tem valido as mais odiosas perseguições e os mais infames ultrages.

E por isso todos os que respeitam as tradições se curvam em respeitosa homenagem perante o homem de caracter immaculado e sempre bem intencionado.

No seu posto o temos visto sempre, não o intimidando as ameaças, não o enfraquecendo as perseguições, não o desalentando as prisões e não lhe tirando a esperanza o longo e duro exilio em terras estrangeiras.

E' que Moreira d'Almeida encarna em si a alma de um verdadeiro portuguez sentindo por isso todos que se afaste do jornalismo um homem da sua envergadura e que tam relevantissimos serviços tem prestado.

O "Ecos de Guimarães, saudá o mestre, que se impõe pelo seu talento, pelo seu saber e pelo seu caracter e esperam confiados que outra resolução venha tomar o Portuguez insigne a quem prestamos hoje a nossa comovida e mais sentida homenagem de respeito, admiração e amizade.

Assistencia aos Monarquicos necessitados

Todo o bom monarchico deve contribuir para o sustento dos seus correligionarios emigrados e desempregados.

(II)

*«Era uma esplendida imagem
De olhos rasgados e belos;
Negros, negros os cabelos;
Boca gentil como a rosa,
Que á lús da manhã formosa
Sorri ao sôpro da aragem*

*Alta, graciosa, elegante,
Um ar de tal distincção,
Na figura e no semblante,
Que eu disse comigo ao vê-la:
—Como esta mulher é bela,
Sobre tudo na expressão
De palidez namorada,
Que tem na face encantada!
Esta, sim, por Deus o juro
Esta ha-de ter coração».*

Dr. Querubim Guimarães.

Deu-nos a honra da sua visita o illustre senador sr. Dr. Querubim da Rocha Valle Guimarães, que no meio monarchico vale pela sua alta competencia, pela honestidade do seu caracter e pelo alto prestigio do seu nome.

Agradecemos a gentileza apresentando a Sua Ex.ª os nossos cumprimentos.

Correia da Mota

Esteve em Guimarães, tendo-nos dado a honra da sua visita o nosso dedicado correligionario, antigo e distinto official do exercito, sr. Guilherme Correia da Mota, illustre redactor do nosso presado colega de Lisboa "Correio da Manhã".

Sua Ex.ª seguiu para Braga e Viana do Castelo em missão especial do importante diario que representa.

Apresentando a S. Ex.ª os protestos da nossa estima, agradecemos a amabilidade da visita, desejando-lhe feliz viagem.

"Diario de Noticias,"

Em missão de propaganda deste importante Diario da Capital, esteve nesta cidade, dando-nos a honra da sua visita o seu illustre redactor, sr. Julio de Almeida Cayola.

Agradecemos a sua Ex.ª a amabilidade que nos dispensou.

